

Projetos Integradores Aplicados a ESG: Iniciativas Comunitárias de apoio às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul

AILIM SCHWAMBACH
UNIVATES.

JOSÉ CLAUDIO DEL PINO

LUIS ALEXANDRE CERVEIRA

ALINE DOS SANTOS

Resumo

O presente trabalho descreve a implementação de um estágio voltado para o desenvolvimento de projetos integradores aplicados aos princípios de ESG (Environmental, Social, and Governance) com o objetivo de auxiliar na mitigação dos impactos das enchentes no estado do Rio Grande do Sul. A proposta busca alinhar a formação acadêmica com a prática profissional, promovendo a integração de conhecimentos técnicos e socioambientais. Os projetos desenvolvidos no âmbito do estágio foram direcionados para a criação de soluções inovadoras e sustentáveis, que considerassem os desafios ambientais impostos pelas enchentes, bem como os aspectos sociais e de governança necessários para a implementação dessas soluções. A ênfase foi na colaboração interdisciplinar e na aplicação de metodologias que promovessem a resiliência das comunidades afetadas, fortalecendo a capacidade de resposta e adaptação a eventos climáticos extremos. Além disso, o estágio visou fomentar o engajamento dos estudantes com questões reais de sustentabilidade, permitindo a aplicação dos conceitos teóricos de ESG em contextos práticos. A abordagem proposta permitiu uma contribuição significativa para o desenvolvimento regional, ao mesmo tempo em que prepara os estudantes para atuar de forma crítica e competente em suas futuras carreiras profissionais e foi desenvolvida entre o mês de maio até julho do presente ano, envolvendo uma turma de 25 estudantes do curso de Administração. Os projetos foram submetidos a uma análise crítica, com base nos princípios de ESG, para avaliar sua eficácia e potencial de replicabilidade em outras regiões e a avaliação permitiu identificar oportunidades de aprimoramento e garantiu que os projetos estivessem alinhados com as melhores práticas de sustentabilidade. Quanto aos grupos envolvidos, o Grupo 1 destacou-se ao organizar um plano de limpeza para as casas atingidas pelas enchentes. Essa iniciativa envolveu a coordenação da quantidade de pessoas necessárias para a execução das tarefas, a compra e uso racional dos produtos de limpeza, e a elaboração de uma listagem detalhada dos materiais utilizados. A execução estruturada deste plano trouxe um sentimento de gratidão para as famílias mais afetadas, além de promover um uso eficiente dos recursos disponíveis. O Grupo 2 desempenhou um papel fundamental na organização de doações de roupas. Inicialmente, enfrentaram dificuldades devido à falta de organização do espaço cedido por uma voluntária. Contudo, com a colaboração dos membros do grupo e de outros voluntários, em poucos dias conseguiram sistematizar a seleção e distribuição das roupas, garantindo que os itens fossem destinados adequadamente às pessoas necessitadas. O trabalho realizado por este grupo foi crucial para atender de maneira eficiente as demandas da população afetada. O Grupo 3 estabeleceu uma parceria significativa com instituições religiosas e mobilizou as redes sociais para arrecadar doações, incluindo vestimentas, alimentos, água e recursos financeiros. Através de um esforço coletivo e bem organizado, o grupo conseguiu estruturar uma equipe de voluntários que prestou um

serviço social altamente eficiente, proporcionando apoio vital às vítimas da tragédia climática. O Grupo 4 utilizou as redes sociais para angariar donativos e distribuiu marmitas nos bairros afetados no município de Novo Hamburgo até Campo Bom. Este grupo também participou ativamente na preparação e distribuição de lanches. O Grupo 5 colaborou na preparação e distribuição de marmitas em parceria com o movimento "Ubers do Bem". Esta iniciativa foi fundamental para garantir que alimentos chegassem às pessoas em situação de vulnerabilidade, destacando-se pela eficiência da ação. Finalmente, o Grupo 6 atuou na cidade de Estância Velha, onde auxiliaram no cuidado de animais de estimação que foram deixados sem abrigo após as enchentes. Os animais foram levados para vários abrigos, onde receberam cuidados básicos e atenção. O grupo desempenhou um papel essencial nesses abrigos, proporcionando cuidados necessários aos pets, uma ação que se mostrou tão vital quanto as demais intervenções humanitárias realizadas. A avaliação foi feita com base em uma apresentação oral e documentada por outra turma do curso de Administração, onde outros colegas puderam avaliar os seis grupos e apresentar uma nota, a partir de critérios pré estabelecidos. Este trabalho, portanto, representa uma iniciativa estratégica para unir educação, sustentabilidade e responsabilidade social em um contexto de urgência climática, contribuindo para a construção de soluções integradas e eficazes frente aos desafios ambientais enfrentados pelo Rio Grande do Sul.

Palavras Chave

ESG, Enchentes, Rio Grande do Sul

Agradecimento a órgão de fomento

Faculdade IENH